



Análise e Projetos de Sistemas

Prof. Ederson Luiz Silva





- Metodologias de desenvolvimento de software tradicionais
- Metodologias de desenvolvimento de software tradicionais referemse a abordagens e práticas estabelecidas ao longo do tempo para desenvolver software. Essas metodologias são baseadas em processos estruturados e sequenciais que visam alcançar resultados eficazes e de alta qualidade. Elas fornecem diretrizes e etapas definidas para o desenvolvimento de software, desde a concepção até a entrega final





- Existem várias metodologias de desenvolvimento de software tradicionais
- Existem várias metodologias de desenvolvimento de software tradicionais, cada uma com suas próprias características e processos distintos. Alguns exemplos populares incluem o Modelo em Cascata, Modelo em V, Desenvolvimento Racional de Software (RUP) e o Modelo Espiral. Essas metodologias têm sido amplamente adotadas na indústria de tecnologia e têm sido utilizadas com sucesso em diversos projetos de desenvolvimento de software.





- Outra característica importante dessas metodologias
- Outra característica importante dessas metodologias é a ênfase na documentação detalhada. Durante todo o processo de desenvolvimento, é esperado que os desenvolvedores e equipes envolvidas criem documentação abrangente, incluindo especificações de requisitos, documentos de design, manuais de usuário e relatórios de teste. Essa documentação ajuda a garantir a rastreabilidade e facilita a manutenção do software no futuro.





- Importância de metodologias de desenvolvimento de software tradicionais na indústria de tecnologia
- As metodologias de desenvolvimento de software tradicionais desempenham um papel fundamental na indústria de tecnologia. Elas fornecem uma base sólida e estruturada para o desenvolvimento de software, permitindo que as equipes de desenvolvimento sigam um conjunto de processos definidos e eficazes





- Ao adotar uma metodologia de desenvolvimento de software tradicional, as empresas podem se beneficiar de várias maneiras:
- Padronização: As metodologias tradicionais estabelecem um conjunto de diretrizes e processos padronizados que ajudam a garantir uma abordagem consistente e uniforme para o desenvolvimento de software em toda a organização.
- Controle de qualidade: Com as etapas e processos bem definidos, as metodologias tradicionais permitem um melhor controle de qualidade ao longo do ciclo de vida do desenvolvimento de software.





 Gerenciamento de projetos: Ao seguir uma metodologia tradicional, os projetos de desenvolvimento de software podem ser planejados e gerenciados de forma mais eficiente.

 Comunicação eficaz: As metodologias tradicionais também facilitam a comunicação eficaz entre as partes interessadas envolvidas no desenvolvimento de software.





Modelo de Cascata

- É o modelo mais antigo, sendo o primeiro a ser conhecido na engenharia de software, e continua sendo implantado até hoje.
- Trata-se de um modelo sequencial, onde cada passo deve ser completado antes que o próximo seja iniciado. Os nomes de cada passo variam, mas basicamente inicia-se com a análise de requisitos, seguindo para a fase de desenho, codificação, implementação, testes e manutenção.





 Um problema neste modelo é quanto aos requisitos, por ser uma única etapa e estes mudarem constantemente. Foi verificada então a necessidade de dar uma realimentação aos requistos.

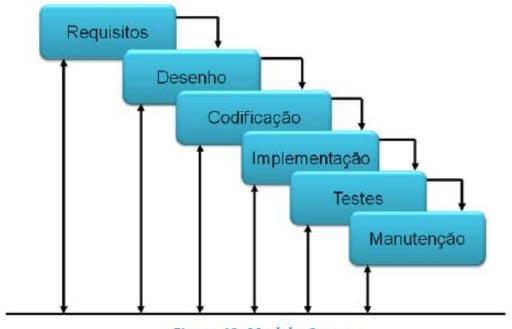


Figura 13: Modelo Cascata





Modelo em Espiral

• É uma variação do modelo de Cascata. Quem introduziu este modelo foi Barry Boehm em 1988. A imagem do modelo é de uma espiral que começa no meio e continuamente revisa as tarefas básicas do usuário: comunicação, planejamento, análise de risco, engenharia, construção e implantação, e avaliação do usuário.

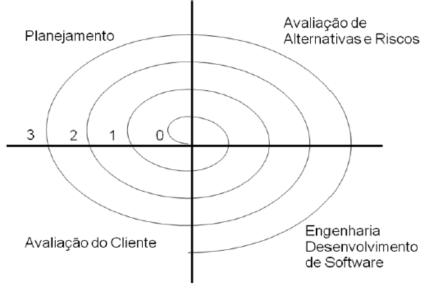


Figura 14: Modelo Espiral





Modelo de Prototipagem

Esse modelo constrói uma versão descartável, ou seja, um protótipo. Esse protótipo vai testar conceitos e requisitos e será usado para demonstrar o comportamento aos clientes. Após a concordância dos clientes, o software é desenvolvido seguindo as mesmas fases do modelo de Cascata.





• O esforço despendido no protótipo geralmente é compensado pelo não desenvolvimento de características desnecessárias.



Figura 15: Modelo Prototipagem





Modelo Incremental

• O objetivo era projetar e entregar ao cliente um conjunto mínimo do sistema que continuasse a ser um sistema usável. O processo continuará a interagir ao longo de todo o ciclo e vida com incrementos adicionais mínimos. As vantagens incluem fornecer logo ao cliente um sistema e novas versões de trabalho

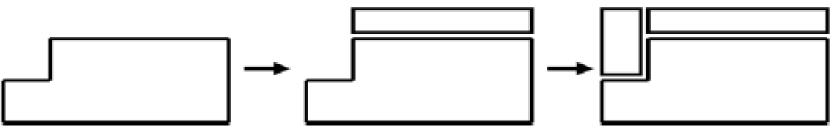


Figura 16: Modelo Incremental





1.4.5 Comparação dos modelos

Modeio	Vantagens	Desvantagens
Cascata	Minimiza o tempo de planejamento. Funciona bem para equipes tecnicamente mais fracas.	Inflexível. Torna-se difícil voltar atrás para corrigir erros.
Espiral		É complexo e requer atenção e conhecimentos especiais para ser levado à risca.
Prototipagem	progressos. É útil quando os requisitos mudam rapidamente e o	É impossível determinar com exatidão o tempo que o projeto vai demorar. Não há forma de saber o número de iterações que serão necessárias.
Incremental	exatidão o tempo que o projeto vai	Perigoso. Não há forma de assegurar qualidade e identificar os riscos. Falhas fundamentais não percebidas, imediatamente resultando em desperdício de trabalho.





- Referências
- https://awari.com.br/metodologias-de-desenvolvimento-de-software-tradicionais-um-olhar-detalhado/